



PROCESSOS AVALIATIVOS NO ENSINO REMOTO: OS DESAFIOS OBSERVADOS PELOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Soares, K.A.P.; Guimarães, L.M.; Lopes, M.E.M.; Menegais, D.A.F.N.; Melendez, T.T.
Curso de Matemática – UNIPAMPA, Bagé, RS, Brasil. kerolynsoares.aluno@unipampa.edu.br

Introdução

A pandemia modificou as relações pessoais e profissionais, principalmente devido à necessidade de isolamento social. A educação também teve que adaptar-se a essa nova situação, adotando o ensino remoto como alternativa para dar seguimento às atividades letivas.

Estudos recentes (Freitas et al, 2020; Souza, 2020) mostram que a adaptação dos processos de avaliação se mostrando desafiadores para alunos e professores. Estas problemáticas motivaram uma discussão sobre nossas experiências nesta modalidade, e no mesmo sentido do estudo realizado por Schwanz e Felcher (2020), fazemos uma reflexão sobre o ensino e aprendizagem da matemática neste cenário.

Material e Métodos

A dinâmica deste trabalho consistiu em um encontro virtual entre os Bolsistas de Iniciação à Docência (PIBID) e o supervisor, docente no ensino médio. A análise foi construída por três perspectivas.

Na primeira, os alunos universitários manifestaram suas impressões em relação as atividades avaliativas que receberam.

Na segunda, os mesmos alunos se colocaram na posição de professores em formação, num olhar crítico das práticas docentes em turmas de ensino médio.

A terceira, do supervisor, relatando suas experiências e dificuldades no processo de selecionar e aplicar atividades avaliativas adaptadas.

Resultados e Discussão

Diante das experiências relatadas por discentes e docente, ficou perceptível que as instituições de ensino não estavam preparadas para o ensino remoto, comprometendo o planejamento do ano letivo. Ao adaptarem-se, foi reduzido o cronograma para compensarem o tempo das atividades paralisadas. Essa opção foi refletida no aumento de atividades avaliativas.

Também foi citado, que a pouca interação entre alunos e professores pode ter sido um fator que influenciou no aumento das atividades avaliativas. Além disso, o desafio de conciliar rotina de trabalho/estudo e rotina de casa se refletiu nas ações de docentes e discentes.

Considerações Finais

O contexto do ensino remoto, é uma novidade para todos os sujeitos, por isso, é preciso compreensão de ambos os lados. Após esse período de experiência, é necessário que todos façam uma autocrítica sobre o seu desempenho, a fim de que possam organizar-se para qualificarem suas ações e desempenho nos próximos meses

Referências Bibliográficas

- FREITAS S. R. et al. Pesquisa Sobre o Ensino Remoto da Disciplina de Matemática no Contexto da Pandemia da Covid-19. Anais do V CONAPESC, 2020.
- SCHWANZ, C. B.; FELCHER, C. D. O. Reflexões acerca dos desafios da aprendizagem matemática no ensino remoto. Revista Educacional Interdisciplinar, v. 9, p. 91-106, 2020.
- SOUZA, J. J. N. O Processo Avaliativo da Matemática Durante o Período de Ensino Remoto Emergencial. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática). Universidade Federal da Paraíba, 2020.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro da CAPES, sendo possível a realização desse trabalho